



# ANAI DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

SOLENE VI

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 02 DE MAIO DE 2006

ANO XXXI

### Mesa Executiva

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PSDB

**PEDRO IVO ILKIV**  
1º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**ARLETE ÇARAMÊS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**NEREU MOURA**  
1º Secretário - PMDB

**GERALDO CARTÁRIO**  
2º Secretário - PMDB

**ELIO RUSCH**  
3º Secretário - PFL

**RENI PEREIRA**  
4º Secretário - PSB

**PASTOR EDSON PRACZYK**  
5º Secretário - PMRB

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

### Lideranças

Líder do Governo .....	Dobrandino da Silva
Líder da Oposição .....	Valdir Rossoni
PTB.....	Carlos Simões
PFL.....	Plauto Miró Guimarães
PSDB.....	Ademar Traiano
PMDB.....	Antonio Anibelli
PT .....	Ângelo Vanhoni
PDT .....	Luiz Carlos Martins
PPS.....	Waldir Leite
Bloco Parlamentar PTB/PL/PMRB.....	Jocelito Canto
Bloco Parlamentar PP/PSB.....	Cida Borghetti

### Representação Partidária

**PMDB** - 14: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Cesar Seleme - Cleiton Kielse - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - Geraldo Cartário - José Maria Ferreira - Mauro Moraes - Nereu Moura - Rafael Greca; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PDT** - 05: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 05: Ailton Araújo; Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PP** - 02: Cida Borghetti - Duílio Genari; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PTB** - 02: Carlos Simões - Jocelito Canto; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PMRB** - 01: Pastor Edson Praczyk

## SOLENE VI

### SUMÁRIO

Mesa Executiva .....	02
Presenças.....	02
Abertura da Sessão .....	02
Composição da Mesa.....	02
Autor da Proposição:	
Dep. Neivo Beraldin .....	03
Oradores:	
Sr. Jacek Perlin .....	04
Sr. Krzysztof Jacek Hinz.....	05
Sr. Ryszard Schnepf .....	05
Sra. Inês Gutierrez .....	07
Sra. Maria Luiza Paredes	
Czerwonka .....	08
Sr. James Henrique Castro de	
Souza .....	09
Sr. Orlando Pessuti .....	09
Encerramento da Sessão .....	10

## SESSÃO SOLENE VI

### 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO DIA ESTADUAL DA COMUNIDADE POLONESA NO PARANÁ REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 2006

(terça-feira)

#### Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Ângelo Vanhoni, secretariado pela Sra. Secretária Elza Correia e pelo Sr. Deputado Tadeu Veneri.

#### Presenças:

Às dezolito horas e trinta minutos horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputa-

dos: Hermas Brandão, Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademair Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Delegado Braddock, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Sfica, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Nelson Garcia, Padre Paulo Campos, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite. Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, representantes do corpo consular e demais convidados.

#### Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Ângelo Vanhoni)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a Sessão Solene em comemoração ao Dia Estadual da Comunidade Polonesa no Paraná.

(Pausa para entrada dos Grupos Folclóricos)

(Durante a entrada o Coral faz uma breve apresentação)

(É realizada a Cerimônia do Pão)

#### Composição da Mesa:

É com satisfação que anuncio a composição da Mesa.

Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná; Exma. Sra. Vera Mussi, Secretária de Estado da Cultura; Exmo. Sr. Ryszard Schnepf, Secretário de Estado na Chancelaria do Premier da República da Polônia; Exmo. Sr. Jacek Perlin, Cônsul Geral da República da Polônia; Exmo. Sr. Krzysztof Jacek Hinz, Diretor da América Latina no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Polônia; Exmo. Sr. Vereador Tito Zeglin, representando a Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Deputado Francisco Bühner; Exma. Sra. Deputada Elza Correia, Primeira Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Tadeu Veneri, Segundo Secretário

da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional brasileiro e o Hino Nacional da Polônia, a serem cantados pelo Coral João Paulo II e executado pelo Quinteto de Metais Paraná Brass.

(São executados os Hinos)  
(Aplausos)

### **Autor da Proposição:**

Neste momento, quero passar a palavra ao Deputado Estadual Neivo Beraldin, que é o autor de uma lei muito importante para todos nós paranaenses porque celebra a data da imigração polonesa para o Estado do Paraná.

Com a palavra o Deputado Neivo Beraldin.

### **Deputado Neivo Beraldin**

O SR. NEIVO BERALDIN

Sr. Presidente Ângelo Vanhoni, Srs. Consules, Sr. Vice-Governador, Srs. Deputados, membros da Mesa, enfim, a Mesa já nominada:

Na minha vida parlamentar tenho a honra de poder participar da história da comunidade polonesa no Paraná. Um povo aguerrido, um povo que não tem medo do trabalho, que não esmorece diante das dificuldades. Ao contrário, as dificuldades engrandecem o sentimento de união deste povo que, ao longo do tempo, tem nos deixado exemplo de como superar as crises com extrema criatividade perseverança.

Foi com base nessa admiração que propus, e também por sugestão do Vereador Zito Zeglin, com o apoio da unanimidade dos Srs. Deputados desta Casa, uma lei, um projeto de lei que se tornou Lei nº 14.381, de 30 de abril de 2004, que institui o dia 02 de maio como o Dia Estadual da Comunidade Polonesa. No mesmo período em que apresentávamos o projeto a Polônia passava a integrar a mais forte organização do Continente Europeu e a Comunidade Econômica Européia, participação essa que já vem se traduzindo na melhoria da condição de vida e no desenvolvimento social do povo polonês, que ainda guarda as marcas do horror do nazismo, da miséria, e da fome no pós-guerra.

Mas, o povo pacífico, ordeiro e trabalhador reconstruiu seu país, resgatou sua dignidade e, como se não bastasse, teve forças para também construir o nosso Brasil.

Os primeiros poloneses chegaram aqui em 1871. Até a 1ª Guerra Mundial já havia se constituído um dos maiores contingentes de colonizadores estrangeiros no nosso Estado, formando também um dos maiores núcleos de emigração da Colônia Polonesa no mundo.

Baseando-se no percentual populacional que essa etnia constituía no Estado no início do século XX, podemos dizer que seus descendentes representam um quinto da população paranaense. Segundo dados do Consulado Polonês, atualmente o Brasil conta com aproximadamente um milhão e meio de poloneses, dos quais 40% estão no Paraná.

O Paraná é, com certeza, um Estado brasileiro onde as marcas polonesas são as mais visíveis: no modo de vida, nos hábitos das pessoas, na religiosidade, na arquitetura paranaense, na gastronomia.

Foi enorme a contribuição polonesa na formação de nosso sistema escolar básico em duas línguas, além de papel primordial na fundação da oftalmologia paranaense, contribuindo com a nossa pesquisa da industrialização da soja que, em seguida, tornou-se o produto mais forte das nossas exportações.

Certamente que se o Paraná é hoje considerado um Estado de agricultura altamente competitiva, devemos considerar a importância do agricultor polonês que desbravou as terras e constituiu a riqueza. A imigração polonesa apresentou, também, um número expressivo de intelectuais, cientistas, sacerdotes, militares, artistas que modernizaram nosso Estado.

A nação polonesa foi muito sofrida na sua história. Momentos de sua glória misturavam-se com os pesadelos de ser invadida, dividida, ocupada. Por isso, a emigração faz parte da história desse povo, inclusive a emigração ao Brasil.

O próprio Papa João Paulo II, o nosso querido Karol Wojtyła, um dos Sumo-Pontífices que mais tempo esteve à frente da Igreja Católica, falecido no ano passado, era polonês. O Santo Padre esteve no Paraná, esteve em Curitiba, onde foi homenageado. Aquele dia, em 1980, ainda está guardado na memória do povo paranaense. Sem dúvida alguma, foram escritas pelos poloneses as páginas mais lindas da história universal.

A nossa homenagem aos poloneses do Paraná vem em uma época em que toda a nação polonesa e seus descendentes no mundo sentirão um reconhecimento e um excepcional orgulho.

No dia 02 de maio acontece o Dia da Constituição Polonesa. Foi escolhido pelo Senado da Polônia para homenagear todos os poloneses no mundo em reconhecimento pelo que têm feito em prol da valorização do seu país.

Hoje, temos a alegria de receber no plenário desta Casa, integrantes da etnia polonesa no Paraná, imigrantes, filhos e netos de poloneses que vêm até aqui nos presentear com uma mostra da sua cultura e comemorar a data, instituída pelo lei recentemente aprovada, que é motivo de orgulho para todos nós paranaenses.

Justifica-se esta homenagem à etnia e à comunidade polonesa pela contribuição de colonizadores dessa nação ao Estado do Paraná. Esta é uma justa homenagem àqueles que, com o seu trabalho e dedicação, contribuíram para o desenvolvimento do Paraná e do Brasil, à vida, à cultura, à economia, à religião e à formação da nossa sociedade. Por isso, devemos muito à comunidade polonesa. E se lembrarmos, e se lermos a história, mesmo na época do império e até mesmo antes dele, Dom Pedro I destacava a importância da participação da Colônia Polonesa na construção da cidade-modelo do Brasil e, sobretudo, no que diz respeito à integração do Cinturão Verde, quando Dom Pedro I disse: "Para construir esse Cinturão Verde em torno de Curitiba não se pode contratar nem escravos e nem negros, é preciso que aprendam a trabalhar a terra como fazem os europeus". E é preciso, então, contar com várias etnias que aqui estiveram, mas, sobretudo, tivemos o destaque da colônia polonesa. Se lembrarmos um pouco e olharmos o nosso Paraná e se verificarmos onde estão os poloneses, vamos perceber que há um trabalho muito voltado à harmonia familiar, à religião, muito voltado para a aplicação e seriedade na construção de um país mais justo, mas humanitário e mais igualitário. Mesmo sendo descendente, amando o Brasil, mas ao mesmo tempo amando a Polônia, enfim, constrói-se aqui inúmeras regiões que são próprias da civilização polonesa. O próprio Cônsul chegava a afirmar que no Paraná, em um determinado período, teríamos em torno de um quinto da população paranaense, polonesa. Então, de um milhão e meio de poloneses que vivem no país, temos em torno de seiscentos mil poloneses que vivem no Paraná.

Quero mais uma vez agradecer ao Consulado polonês, agradecer aos membros da Mesa, ao cerimonial desta Casa, pelo esforço da organização deste evento, e cumprimentar

a cada um que ajuda a construir a história do Paraná e do Brasil.

Portanto, muito obrigado a todos os poloneses.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Ângelo Vanhoni**)

Neste momento, assistiremos à apresentação do Grupo Folclórico Junak.

(**Apresentação do Grupo Folclórico Junak**)

**Oradores:**

Esta Presidência tem a honra em conceder a palavra ao Sr. Jacek Perlin - Cônsul da República da Polônia.

**Sr. Jacek Perlin**

O SR. JACEK PERLIN

Exmo. Sr. Presidente, Deputados, Vice-Governador, autoridades do Governo do Paraná, senhoras e senhores. Boa-noite.

Hoje, estamos comemorando o Dia da Comunidade Polonesa, um dos primeiros eventos porque a lei foi instituída há apenas quatro anos; é uma das primeiras oportunidades deste tipo mas, não só, amanhã é a data nacional da Polônia, o aniversário da Constituição. Em 3 de maio foi a primeira Constituição polonesa, então, tem muitos eventos, muitas ocasiões para celebrar a presença polonesa neste Estado.

A Polônia foi um país de emigrantes, muitos poloneses e seus descendentes moram no exterior, muitos deles no Brasil e a maior parte de descendentes de poloneses no Brasil moram no Paraná, em Curitiba e perto de Curitiba. Na Polônia este fato é conhecido, os poloneses sabem que muitos compatriotas seus vieram ao Brasil.

Sabendo deste fato, conhecendo, também o Governo da Polónia tem interesse em manter contatos com a comunidade paranaense aqui. A prova disso é a presença de uma delegação governamental da Polónia que veio aqui para participar das festividades que estão sendo realizadas agora para buscar contatos com os brasileiros, não somente de origem polonesa mas contatos pessoais são essenciais para desenvolver, no futuro, laços de diferentes tipos, por exemplo: culturais, técnicos, científicos, comerciais.

Meu discurso não vai ser muito longo porque também falará o chefe da Delegação

polonesa, o Ministro Ryszard Schnepf mas eu queria anunciar que depois deste evento vai haver abertura de uma exposição mostrando a Polônia de hoje e gostaríamos de convidar todos para um coquetel oferecido pelo consulado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Ângelo Vanhoni**)

Assistiremos agora a apresentação do Grupo Wawel.

(Apresentação do Grupo Wawel)

(Aplausos)

Esta Presidência tem a honra de conceder a palavra ao Exmo. Sr. Krzysztof Jacek Hinz, Diretor da América Latina dos Negócios Estrangeiros da Polônia.

### **O Sr. Krzysztof Jacek Hinz**

O SR. KRYSZTOF JACEK HINZ

Aqui me perguntaram se eu falo português. Seria muito difícil não falar português depois de quatro anos neste país maravilhoso.

Exmo. Sr. Presidente desta Casa; Exmo. Sr. Vice-Governador; Exmos. Srs. integrantes desta Mesa, os demais altos representantes do Poder Executivo, Legislativo e da Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Ministro Ryszard, Ricardo se diria aqui, Schnepf; Exmo. Sr. Cônsul Geral da Polônia aqui no Paraná, Sr. Jacek Perlin.

Para mim, pessoalmente, é um grande prazer e satisfação poder estar aqui junto com a delegação polonesa e participar neste Dia da Comunidade Polonesa nesta Sessão Solene, nesta excelente e honrada Casa.

É a primeira vez que estou no Brasil depois de terminar a missão como Embaixador da Polônia, depois de passar quatro anos aqui no Brasil. Foi precisamente naquele tempo que houve a possibilidade de organizar a visita do Ministro das Relações Exteriores da República da Polônia e o anfitrião da visita, aqui no Estado do Paraná, foi o Vice-Governador aqui presente, Orlando Pessuti. Foi também Marcos Domakoski co-anfitrião da visita que deu lugar, espaço na Associação Comercial do Paraná. É mais uma mostra de apoio que dá o Governo estadual para a comunidade polonesa e, ao mesmo tempo, para desenvolvimento das relações bilaterais entre Polônia e Brasil. Chegando agora, aqui, encontramos vários amigos que tive oportunidade de conhecer antes, como o

Sr. Desembargador João Koptovski e tantas mais, tantas pessoas com o coração cheio da Polônia. Aqui estão também os jovens e os mais jovens ainda representantes da comunidade polonesa, conjuntos folclóricos aqui presentes que temos a oportunidade de ouvir. É um grande prazer para nós!

Aqui se falou, que a Polônia é um país muito sofrido; é verdade, é uma História muito complicada mas hoje em dia, precisamente dois anos depois do nosso ingresso na união européia, é um país antes de tudo dinâmico, de gente jovem que contribui muito para a união européia como organização dos países mais desenvolvidos, neste momento, da Europa. Um país que contribui com a juventude, como dinamismo, com a força criativa.

Também os brasileiros poloneses aqui presentes que contribuíram tanto para o desenvolvimento do Paraná e do Brasil são a melhor mostra disso, desse dinamismo, desta criatividade.

Aqui se falou também da contribuição polonesa na Agricultura do Paraná. Foi precisamente o professor Djanko que contribuiu muito para o cultivo da soja que é um dos produtos principais da exportação brasileira, de vários tantos produtos que o Brasil é o líder mundial.

Um momento para poder recordar, lembrar toda essa contribuição da comunidade polonesa na História do Brasil, no desenvolvimento do Estado e pelo bem das relações bilaterais.

Quero agradecer muito poder participar nesta Sessão Solene, agradecer a esta nobre Casa em podermos nos encontrar e festejar juntos o Dia da Comunidade Polonesa que já tem dois anos funcionando.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Ângelo Vanhoni**)

Esta Presidência tem a honra e a satisfação de conceder a palavra ao Sr. Ryszard Schnepf, Secretário de Estado da Chancelaria do Premier da República da Polônia.

### **O Sr. Ryszard Schnepf**

O SR. RYSZARD SCHNEPF

Discursa em polônês.

**Tradutor lê:**

"Sras. e Srs. da comunidade polonesa aqui do Paraná."

A Polônia nunca na história teve colônias. Ao contrário, durante algum tempo, muito significativo para a maioria dos descendentes de

poloneses no Brasil, esteve sob o domínio de outros países. Não obstante, paradoxalmente, foram os poloneses que colonizaram uma parte considerável destas terras, principalmente os territórios do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Tiveram que trabalhar duro, em condições difíceis, estranhas, enfrentando a cultura e o clima diferentes, mas, na maioria dos casos, conseguiram o objetivo pelo qual vieram: conquistaram um pedaço de terra própria. Mas, sobretudo, evitaram duas terríveis guerras que no século XX a Europa e a Polônia conheceram. Viveram, aqui, no Brasil, tranquilos, sem temer por suas vidas, recebidos com hospitalidade pelos brasileiros, aos quais gostaria, como representante do Governo da Polônia, de agradecer.

No final do século XIX e no início do século XX vieram ao Brasil cerca de 130 mil poloneses. Não sabemos exatamente quantos são os seus descendentes, já que no Brasil não há estatísticas tomando em consideração as origens étnicas. Mas, baseando num simples cálculo, que toma em conta o crescimento demográfico natural, eles devem ser 1 milhão 600 mil. Obviamente, muito deles se diluíram na sociedade brasileira, alguns podem mesmo não saber que nas suas veias corre sangue polonês. Mas também há muitos, são incrivelmente numerosos os que cultivaram a polonidade e que se sentem poloneses embora sejam cidadãos leais do Brasil.

O sistema legal polonês é diferente do brasileiro e discrimina duas categorias: a de cidadania e a de nacionalidade. Pode-se, pois, do nosso ponto de vista, ter nacionalidade polaca, sendo, ao mesmo tempo, cidadão do Brasil, já que cremos que ser polaco é um estado do espírito e não um documento legal. Ou seja, membro da sociedade polonesa é aquele que quer sê-lo, quem sente uma unidade espiritual com o país dos seus ancestrais.

A Constituição Polonesa impõe sobre as autoridades do nosso país a obrigação de cuidar dos emigrantes poloneses, mesmo os da quinta ou sexta geração. Este cuidado tem caráter, é claro, mais simbólico do que material, embora creiamos que através de contactos pessoais, conhecendo-nos, poderemos ser-nos úteis mutuamente. Uma expressão prática desta solicitude é o manter consulados nos lugares onde a comunidade polonesa é numerosa, e também a minha presença aqui, hoje.

Queria agradecer muito cordialmente às autoridades legislativas do Paraná por terem apreciado a contribuição dos poloneses para

o desenvolvimento desta região, a prova do qual é ter estabelecido o Dia do Imigrante Polonês como data oficial. No mundo atual, cheio de conflitos, o exemplo do Brasil, onde nunca houve lutas étnicas é realmente digno de admiração. O Brasil tem mostrado ao mundo que uma convivência harmoniosa de etnias diferentes enquanto à origem, raça ou religião, é possível.

Senhoras e senhores.

Desejaria agora, dirigir-me aos descendentes de poloneses aqui presentes. Após anos, mesmo séculos, extremamente difíceis para a nossa nação, após a dependência, guerras, o sistema comunista totalitário que nos fora imposto, a Polônia finalmente goza da paz e de um rápido desenvolvimento. Portanto agora, sem a menor dúvida vocês podem estar orgulhosos da sua origem já têm que suporte, embora só espiritual, num país estável, democrático, cada vez mais rico e mais importante. Por isso quisera fazer um apelo que visitem mais freqüentemente e em maior número o país dos seus ancestrais para se convencerem como e de que maneira ele mudou para melhor desde os tempos quando os vossos ancestrais emigravam.

Senhoras e senhores.

A Polônia mantém ótimas relações com o Brasil. A presença de uma numerosa comunidade de origem polonesa aqui é um potencial que há de ser aproveitado afim de que sejam mais intensas. Mais contactos diretos amistosos podem dar fruto, no futuro, em cooperação cultural e científica ou investimentos econômicos. Eu incentivo que nos conheçamos, que iniciemos uma cooperação vantajosa para ambas as partes, que façamos visitas mútuas. Dirijo-me não somente aos brasileiros de origem polonesa, mas a todos os presentes.

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Ângelo Vanhoni)

Neste momento assistiremos mais uma apresentação do Grupo Folclórico Wisla.

(Apresentação do Grupo Wisla)

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Ângelo Vanhoni)

Neste momento teremos a satisfação de ouvir a atriz Inês Gutierrez que recitará a poesia *Conversa com a Pedra*, escrita pela poetisa polonesa Wyslawa Szymborska, prêmio Nobel de Literatura, em 1996. Como não sou muito

afeito à pronúncia polonesa peço desculpas à comunidade.

## **Sra. Inês Gutierrez**

A SRA. INÊS GUTIERREZ

(Lê):

Bato à porta da pedra.  
-Sou eu, deixa-me entrar.  
Quero penetrar no teu interior,  
olhar ao redor.  
prender-te como a respiração.

-Sai - diz a pedra.  
Sou hermeticamente fechada.  
Mesmo quebrada em pedaços  
vamos ficar hermeticamente fechadas.  
Mesmo trituradas em grãos  
não vamos deixar ninguém entrar.

Bato à porta da pedra.  
- Sou eu, deixa-me entrar.  
Venho por curiosidade pura.  
A vida é a única ocasião para ela.  
Pretendo passear pelo teu palácio,  
e depois visitar a folha e a gota d'água.  
Não tenho muito tempo para tanto.  
Minha mortalidade deveria te comover.

- Sou de pedra - diz a pedra -  
e sou obrigada a manter a seriedade.  
Sai daqui.  
Não tenho os músculos do riso.

Bato à porta da pedra.  
- Sou eu, deixa-me entrar.  
Ouvi dizer que em ti há grandes salas vazias,  
nunca vistas, inutilmente lindas,  
surdas, sem eco de passos de quem quer que  
seja.  
Reconhece, tu mesma não sabes muito sobre  
isto.

- Salas grandes e vazias - diz a pedra -  
mas nelas lugar não há.  
Lindas, talvez, mas além do gosto  
de teus pobres sentidos.  
Podes me conhecer, mas me provar nunca.  
Com toda a minha superfície me volto para ti,  
mas com todo o meu interior te dou as costas.

Bato à porta da pedra.  
- Sou eu, deixa-me entrar.  
Não busco em ti um refúgio para a eternidade.  
Não sou infeliz.  
Não estou desabrigada.

Meu mundo é digno de retorno.  
Vou entrar e sair com as mãos vazias.  
E como prova de que realmente estive presente,  
não vou mostrar nada além de palavras  
às quais ninguém dará fé.

- Não vais entrar - diz a pedra -  
Falta a ti o sentido da participação.  
Nenhum sentido substitui o sentido da participação.  
Mesmo a visão elevada até à clarividência  
não serve para nada sem o sentido da participação.  
Não vais entrar, tens apenas uma noção deste  
sentido,  
apenas o seu germe, sua imagem.

Bato à porta da pedra.  
- Sou eu, deixa-me entrar.  
Não posso esperar dois mil séculos  
para entrar debaixo do teu teto.

Se não crês em mim - diz a pedra -  
Dirige-te à folha, ela te dirá o mesmo que eu,  
e a gota d'água, que te dirá o mesmo que a  
folha.  
Por fim pergunta aos fios de teu próprio  
cabelo.  
Um riso se alarga em mim, um riso, um riso  
enorme  
que eu não sei rir.

Bato à porta da pedra.  
- Sou eu, deixa-me entrar.  
- Não tenho porta - diz a pedra.

### Rozmowa z kamieniem

Pukam do drzwi kamienia.  
- To ja, wpuść mnie.  
Chce wejść do twego wnętrza,  
rozejrzeć się dokota,  
nabrać ciebie jak tchu.

- Odejdź - mówi kamień. -  
Jestem szczelnie zamknięty.  
Nawet rozbite na części  
będziemy szczelnie zamknięte.  
Nawet starte na piasek  
nie wpuszczimy nikogo.

Pukam do drzwi kamienia.  
-To ja, wpuść mnie.  
Przychodzę z ciekawości czystej.  
Życie jest dla niej jedyna okazja.  
Zamierzam przejść się po twoim patacu,

a potem jeszcze ziedsic liść i krople wody.  
Niewiele czasu na to wszystko mam.  
Moja śmiertelność powinna Cię wzruszyć.

- Jestem z kamienia - mówi kamień -  
i z konieczności muszę zachować powagę.  
Odejdź stąd.  
Nie mam mięśni śmiechu.

Pukam do drzwi kamienia.  
- To ja, wpuść mnie.  
Styszałam że są w tobie wielkie puste sale,  
nie ogladane, piękne nadaremnie,  
głuche, bez echa czykolwiek kroków.  
Przynaj, że sam niedużo o tym wiesz.

- Wielkie i puste sale - mówi kamień -  
ale w nich miejsca nie ma.  
Piękne, być może, ale poza gustem  
Twoich ubogich zmysłów.  
Możesz mnie poznać, nie zaznasz mnie nigdy.  
Cała powierzchnia zwracam się ku tobie,  
a całym wnętrzem leżę odwrócony.

Pukam do drzwi kamienia.  
- To ja, wpuść mnie.  
Nie szukam w tobie przytulku na wieczność.  
Nie jestem nieszczęśliwa.  
Nie jestem besdomna.  
Mój świat jest wart powrotu.  
Wejdę i wyjde z pustymi rekami.  
A na dowód, że bytam prawdziwie obecna,  
nie przedstawię niczego prócz stów,  
którym nikt nie da wiary.

- Nie wejdiesz - mówi kamień -  
Brak ci zmysłu udziału.  
Nawet wzrok wyostrzony aż do  
wszechwidzenia  
nie przyda ci się na nic bez zmysłu udziału.  
Nie wejdiesz, masz zaledwie zamysł tego  
zmysłu,  
ledwie jego zawiasek, wyobrażnie.

Pukam do drzwi kamienia.  
- To ja, wpuść mnie.  
Nie mogę czekać dwóch tysięcy wieków  
na wejście pod twój dach,

- Jeżeli mi nie wierzysz - mówi kamień.  
- zwróć się do liścia, powie to, co ja.  
Do kropli wody, powie to, co liść.  
Na koniec spytaj wtosa z wtasnej głowy.  
Śmiech mnie rozpiera, śmiech,  
olbrzymi śmiech,  
którym śmiaz się nie umiem.

Pukam do drzwi kamienia.  
- To ja, wpuść mnie.  
- Nie mam drzwi - mówi kamień.

### (Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Ângelo Vanhoni)

Esta Presidência também concede a  
palavra À Sra. Maria Luíza Paredes Czerwonka  
e ao Sr. James Henrique Castro de Souza,  
membros da Comissão do Movimento de Imi-  
gração Polonesa no Paraná.

### **Sra. Maria Luíza Paredes Czerwonka**

A Sra. Maria Luíza Paredes Czerwonka

Boa-noite às autoridade presentes e aos  
convidados.

Gostaria de falar apenas algumas pala-  
vras, quero ser breve.

A Polônia é um país que foi por diversas  
vezes invadido, dividido e o povo polaco des-  
tituído de estado e de território, porém não  
perdeu nunca a sua identidade. Apesar de  
não possuir estado próprio em escolas, paró-  
quias e principalmente no seio das famílias  
preservou-se a consciência nacional. E é essa  
consciência da importância da preservação  
da cultura polaca que nos faz hoje estar  
nesta Casa de Leis, numa data para nós tão  
preciosa e comemorada pelos poloneses no  
mundo inteiro e a partir de 2005 no nosso  
Estado do Paraná.

O nome da Polônia é originário da tribo  
dos polânios, Polânia, isto é, pessoas que culti-  
vam a terra. Convém mencionar que o Estado  
do Paraná quando acolheu os imigrantes, em  
grande parte poloneses, como bem disse o  
Deputado Nelvo Beraldin, acolheu também  
diversos intelectuais, sacerdotes, cientistas, mili-  
tares e artistas que também contribuíram para  
modernizar o nosso Estado.

O Paraná é um exemplo de que a inte-  
gração entre povos só faz crescer a fortalecer  
apesar de barreiras e dificuldades que às vezes  
se apresentam pois resultou num Estado cada  
vez mais forte e muito promissor.

Conclamo agora todos os poloneses e  
seus descendentes do Estado do Paraná a  
seguir adiante, a se engajar nessa nossa tarefa  
de manter as tradições, a cultura, a língua  
polonesa e a divulgar essa data a fim de que  
resultem cada vez mais estreitos os laços entre  
polacos e paranaenses pois como foi bem dito  
na poesia da Wysława Szymborska não pode



faltar o sentido da participação de todos.  
Obrigada.

(Aplausos)

## **Sr. James Henrique Castro de Souza**

O SR. JAMES HENRIQUE CASTRO DE SOUZA

(Lê):

Sr. Presidente desta ilustre Casa e demais autoridade aqui presentes:

Sinto-me honrado em mais um ano estar à frente da organização das comemorações do Dia da Imigração Polonesa no Paraná.

É muito importante deixar claro que essa comemoração tem que partir do fundo do coração de cada um dos que estão amalgamados com essa cultura esplêndida sejam polacos, polônicos ou, tão simplesmente, simpatizantes da cultura e das tradições como eu. Esse dia é nosso. Portanto devemos nos unir, independentemente de grupos específicos ou sociedades, e festejarmos a nossa contribuição para a grandiosidade do nosso Paraná e do nosso Brasil. Mas não paremos por aí... pensemos no decorrer desse ano de que forma podemos cada um de nós, contribuir para que a comemoração do ano de 2007 seja mais, muito mais do que a de hoje; pois com certeza, a de hoje é mais do que a do ano que passou.

Que o legado deixado pelo Ilmo. Professor Tadeusz Morozowicz, que foi o precursor no resgate e perpetuação dessa nossa cultura, não seja jamais esquecido... não esquecendo o nome de cada um que contribuiu nessa causa, mas ele, sem dúvida foi o primeiro... ele já abriu o caminho que com certeza foi muitas vezes difícil, mas sempre recompensador... só sabemos disso!

Nosso trabalho cinge-se, tão somente, na perpetuação do que já foi feito e no resgate daquilo que ainda não sabemos, mas havermos de saber...

Convoco todos os artistas de uma forma geral, intelectuais, advogados, médicos, engenheiros, administradores, dentistas, enfim, todos os profissionais que sejam descendentes ou simpatizantes da cultura polonesa para, juntos, formarmos o Movimento da Imigração Polonesa no Paraná.

Não poderia deixar de agradecer aos Grupos Folclóricos Junak; Wawel; Wesoly Dom e Wista; aos dançarinos Leandro Kluch; Talita Araújo; Carlos Renato Szurek; Monique Negrão; João Pedro Biaucke; Simone Krupa; Claudemir

Halluch e Luciane Lipinski e a equipe de produção Hécules Terres; Herbert Lucin; Christine Fabian; Leonardo Pereira; Melanie Moskalewski; Andressa Guarize, Edinei Schuster e Lourival Araújo Filho, ao fotógrafo Rafael Dabul; ao designer gráfico Maurício Lima e ao carinho e apoio do Sr. Deputado Estadual Neivo Beraldin que contribuíram para a realização dos banners para a divulgação da comemoração desse dia. Ao Quinteto de Metais da Paraná Brass, ao Coral João Paulo II, à atriz Inês Gutierrez, ao pianista Ben-Hur e ao Consulado da Polônia o meu muito obrigado!

Plagiando o poeta:

"Às vezes sou cabo de aço, às vezes sou corda de harpa.

Depende da mão que me alcança..."

Sejamos cordas de uma imensa harpa e toquemos juntos a música do respeito, da união, do esforço mútuo em prol dessa causa que é muito importante para todos nós aqui presentes e para muitos que não puderam vir.

Muito obrigado a Deus por me permitir estar entre vocês!

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Ângelo Vanhoni**)

Esta Presidência tem a grata satisfação de conceder a palavra ao Vice-Governador do Estado do Paraná, Orlando Pessuti.

## **Sr. Orlando Pessuti**

O SR. ORLANDO PESSUTI

O Presidente Ângelo Vanhoni permite-me que deste local faça uso da palavra e o faço com muita alegria, porque por vinte anos estive nesta Assembléia Legislativa cumprindo cinco mandatos como Deputado Estadual e tive o privilégio de, por dois anos, estar sentado aqui nesta cadeira de Presidente deste Legislativo.

Tenho a satisfação de estar aqui com Ângelo Vanhoni, Presidente desta Sessão; Deputada Elza Correia, nossa 1ª Secretária; Deputado Tadeu Veneri, nosso 2º Secretário, mas fico feliz de termos aqui a presença do Desembargador Kopytoski, meu amigo; do Vereador Zeglin, meu amigo e parceiro, muitas vezes de boas cantorias, não da música polonesa que também não aprendi ainda, mas da boa música, raízes e sertaneja do nosso Brasil, ao lado da minha amiga querida, Secretária Vera Mussi, que se faz acompanhar do Wilson, seu Diretor-Geral da Secretaria da Cultura que tudo tem a ver com isso que estamos fazendo.

A manifestação cultural que hoje temos aqui, só isso já valeria a Sessão Solene desta tarde! Mas, é evidente que o que nos une não é só a manifestação cultural, a manifestação folclórica da tarde de hoje, mas, sem sombra de dúvida, aquilo que estabeleceu a Lei nº 14.381, que é o Dia da Imigração Polonesa, este 2 de maio que estamos comemorando hoje.

Por isso, Deputado Neivo Beraldin, que poderíamos chamar de Beraldanski, pela sua eficácia em se pronunciar aqui, se apertássemos um pouco, Neivo, pela sua história com a comunidade polonesa, pela sua vivência, certamente que poderia se expressar com algumas palavras, não muitas, é verdade, no idioma polonês.

Mas fico feliz em estar aqui, ao lado e na presença do Perlin, com quem estive ainda na semana passada na Federação do Comércio, numa reunião de trabalho de empresários poloneses, paranaenses, comerciantes paranaenses, trocando idéias, conhecendo um pouco do Brasil, conhecendo um pouco do Paraná e conhecendo, como no meu caso, muito da Polônia. Portanto, Perlin, muito obrigado pela tua presença.

Estar aqui, podendo falar em nome de todo povo do Paraná, porque como foi bem dito pelo James ainda há pouco, por aqueles que não puderam vir. Se formos um milhão e seiscentos no Brasil, se 40% estão aqui no Paraná, certamente milhares de pessoas que gostariam de estar aqui não puderam vir, mas não estando eles, aqui estou, como Vice-Governador do Paraná, para, em nome de todo povo do nosso Estado e também dos nossos irmãos descendentes de poloneses que no Paraná residem e não puderam vir aqui hoje. Venho para manifestar a alegria que tenho de ser amigo do povo polaco, de ser amigo dessa gente boa que realmente ajudou a construir o Paraná!

Eu vejo ali o ex-Prefeito, Rísio Wachowski; o ex-Prefeito de Curitiba, José Gorski, ex-Vereador de tantos mandatos, vejo o Marcos Domakoski, que foi citado à reunião que organizou, lá na Associação Comercial e que estivemos presentes. Vejo diante de mim a Jane Cetenareski lá da Colônia Murici, Diretora das Centrais de Abastecimento do Paraná, pessoas que integram, Vera Mussi, o Governo do Roberto requião, Orlando Pessuti e de todos nós, porque este é um Governo que foi eleito por todos e que têm que governar para todos.

Por isso, neste dia em que comemoramos a imigração polonesa, cabe a mim, como

Vice-Governador deste Estado, representando os dez milhões de paranaenses, ao lado do Governador Requião, dizer que nos alegramos com esta Sessão Solene, nos alegramos muito mais com a contribuição cultural, com a contribuição científica, com a contribuição ao desenvolvimento deste Estado que nos deu essa gente boa polonesa que veio para este Estado! Sem sombra de dúvida, o Paraná é hoje o que é, sim, pelos italianos, como meus avós e bisavós que vieram, pelos japoneses, pelos ucranianos, pelos árabes, pelos portugueses; mas, o Paraná é o que é hoje, sem dúvida, principalmente na sua agricultura, por aquilo que fizeram os nossos irmãos poloneses, em especial na região Centro-Sul e na região Sul do Paraná.

Portanto, a todos felicito nas graças do Todo Poderoso Deus que nos uniu, afinal de contas, pelo que nos é mostrado, a Polônia talvez seja a Nação mais católica do mundo e o Brasil onde existe o maior número de católicos do mundo. Então, estamos em família, estamos irmanados na mesma crença, na mesma sequência de ações e de buscas para que realmente possamos construir a felicidade, não apenas nossa, da nossa família, mas, de toda uma geração, de toda uma nação, de todo um universo.

Por isso, uma boa-noite a todos e viva a Polônia, seu dia comemorado aqui no Paraná, o da imigração polonesa.

(Aplausos)

## Encerramento da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Ângelo Vanhoni)

Esta Presidência, ao agradecer neste encerramento tanto a presença das autoridades da Polônia e daqui do Brasil, nesta solenidade, aos Srs. Deputados, aos Secretários, ao Vice-Governador, a presença do Coral João Paulo II, do Quinteto Paraná Boss, aos grupos folclóricos, quero registrar a presença da Milena Morozowski, uma das grandes atrizes de uma família de artistas que contribuiu muito para a cultura e a arte do nosso Estado e do nosso país.

Quero lembrar uma pequena passagem que tive com poloneses: eu era estudante da Faculdade Católica do Paraná, naquela época não só o Brasil como o mundo passava por uma situação muito difícil. Essa situação também era vivida pelos poloneses, lá na Polônia, um regime fechado, um regime comunista, ausência de liberdade. Coisas estavam

acontecendo não só na Polônia, mas em muitos países da Europa; mas, a Polônia foi pioneira - quando os trabalhadores, de uma maneira geral, lutaram por liberdade para consolidar a sua própria pátria, os trabalhadores de Guedanski.

Eu era estudante da faculdade e fui a um evento cultural, um convite que recebi de um centro acadêmico e lá estava um descendente de polônês com seu violão, às vezes soltando uma corda, cantando e fazendo uma homenagem que naquele dia estava eclodindo um grande movimento nacionalista polônês e estava tomando conta das manchetes em todo mundo. A música cantada e os poemas ali celebrados encheram nosso coração e o de todos que lá estavam de esperança que a Polônia conquistasse a liberdade e isso se irradiasse pelo resto da Europa Oriental e no Brasil pudesse chegar os ventos também de uma busca pela liberdade porque nós aqui vivíamos sob um regime muito parecido.

O poeta é um poeta que depois ficou famoso, na época era apenas conhecido aqui, depois ficou famoso no Paraná, no Brasil,

hoje é lido, relido e discutido no Brasil e no mundo.

Fica aqui, em nome de Paulo Leminski, o poeta polaco da nossa cidade de Curitiba, o agradecimento e a alegria pela contribuição que os poloneses, com a arte, com a cultura, trouxeram ao nosso povo e também com a esperança de construirmos um mundo melhor.

Ao final, quero convidar a todos para que após o término dessa solenidade dirijam-se ao espaço cultural da Assembléia para exposição à qual o Cônsul já fez referência hoje: "A Polônia hoje", e também para um coquetel de confraternização.

Para encerrar esta bela Sessão em homenagem à Polônia, ao Paraná, a Curitiba e ao nosso Brasil, convido a todos a ouvir o Hino do Paraná, cantado pelo nosso Coral Paraná.

(Hino do Paraná)  
(Aplausos)

Levanta-se a Sessão.

